

# Consórcio volta a recomendar uso de máscara no transporte

Colegiado de prefeitos deve se reunir na próxima semana com grupo técnico do Estado para analisar novas orientações sobre ampliação do uso do item

**RENAN SOARES**

Especial para o **Diário**

renansoares@dgabc.com.br

O colegiado de prefeitos da região decidiu, na manhã desta quarta-feira (16), recomendar novamente o uso de máscara no transporte público (trens, metrô e ônibus intermunicipais). A deliberação acontece devido ao aumento de novos casos da Covid-19 no Estado. Decretada em assembleia-geral do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, a decisão tem caráter preventivo e não torna o uso de máscara obrigatório. A medida passa a valer a partir desta quinta-feira (17).

Conforme divulgado pelo Consórcio, os sete prefeitos propuseram que o GT (Grupo de Trabalho) Saúde se



**PERIGO.** Aumento nos casos de Covid deixam população apreensiva

reúna, na próxima semana, com o grupo técnico do Governo do Estado para analisar o cenário, com base no monitoramento epidemiológico,

para alinhar possíveis recomendações que possam ser adotadas. Na última sexta-feira (11), o secretário estadual da Saúde, Jean Gorin-

cheyn, disse que o uso de máscara em locais fechados poderá voltar a ser obrigatório no Estado, conforme avanço da doença.

Por conta da alta dos números, o Consórcio afirmou que as cidades irão reforçar "a importância de a população completar o esquema vacinal para a prevenção de agravamento, hospitalizações e óbitos pela Covid-19. As doses de reforço são essenciais para a imunização contra a doença". Na última semana, a região chegou a registrar 430 novas infecções por coronavírus em um período de 24 horas. Também preocupa os números da vacinação infantil, apenas 18,6%, ou 12.143 crianças de 3 e 4 anos receberam a primeira dose da vacina a metade deste mês.

## HISTÓRICO

O governo de São Paulo decidiu liberar o uso de máscaras de proteção facial nos meios de transporte público em setembro. Naquela época, a decisão aconteceu após recomendação do SCPDS (Conselho Gestor da Secretaria de Ciência, Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde de São Paulo). O Conselho apontou como pontos principais para a liberação as altas taxas na cobertura vacinal.

(Colaborou Joyce Cunha)

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Página:** 4